

PF começa retirar posseiros de reserva indígena

Belo Horizonte - Cerca de 20 agentes da Polícia Federal e quatro oficiais de Justiça começaram ontem a operação de retirada de 87 famílias de posseiros de uma área de quatro mil hectares pertencente aos índios Krenak, em Resplendor, região Leste de Minas. As 22 famílias de índios que habitam a região ganharam o direito a reintegração de posse da área em sentença do Supremo Tribunal Federal, publicada em março. A decisão saiu 27 anos depois que a Fundação Nacional do Índio (Funai) entrou na Justiça pela primeira vez, pedindo a devolução da terra.

Ao longo dos últimos 50

anos, a reserva Krenak foi invadida por centenas de colonos e restringiu-se a apenas 120 hectares, para uma população de aproximadamente 200 índios. Segundo o delegado da Polícia Federal em Governador Valadares, Hélio Dias Leite, tudo indica que a desocupação, a ser concluída em 10 dias, será pacífica, embora boa parte dos posseiros alegue não ter para onde ir. "Vamos começar pelo pessoal de maior poder aquisitivo, mas em dois ou três dias chegaremos aos pequenos", disse o policial, lembrando que cinco caminhões serão usados para transportar os pertences dos posseiros.

"Até lá, esperamos ter

chegado a uma solução para este impasse", acrescentou. O prefeito de Resplendor, Guimar Furtado Dias, considerou grave a situação e disse que o problema dos posseiros só será resolvido com a intervenção do governo estadual. Segundo o prefeito, produtores rurais que ocupavam a Fazenda Guarany, em Carmésia, no Vale do Aço, foram retirados pelo Estado há alguns anos, por causa da demarcação de outra reserva indígena, e transferidos para Resplendor. "Agora, o governo tem que indenizar os posseiros ou tomar outra medida", ressaltou.